

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**Nome do produto:** PLATINUM NEO**Design Code:** A13623B**Empresa:** SYNGENTA Proteção de Cultivos Ltda
Rodovia SP 332, km 130.
13140-000 - Paulínia – São Paulo
(19) 3874-5800**Telefone para emergência:** 0800 704 4304**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

- **CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III – MEDIANAMENTE TÓXICO**
- **CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: I – PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**Classe:** Inseticida Sistêmico, de Contato e Ingestão, dos Grupos Químicos Neonicotinóide e Piretróide.
Componentes Perigosos

Nome Químico	CAS	Concentração
Lambdacialotrina	91465-08-6	106 g/L
Thiamethoxam	153719-23-4	141 g/L

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
- Contato com a pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Contato com os olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Ingestão:	Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Ações que devem ser evitadas:	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Proteção para o prestador de socorros:	A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.
Notas para o médico:	<p>Cessar a exposição, remover a pessoa do local de derrame ou outra forma de contaminação.</p> <p>Antídotos ou tratamento médico: Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático em função do quadro clínico.</p> <p>No caso de contato com a pele/olhos: descontaminação.</p> <p>No caso de ingestão acidental: caso se considere que a quantidade de produto é menor que a dose potencialmente tóxica, empregar medidas terapêuticas de suporte. Usar carvão ativado para descontaminação gastro-intestinal. Se a lavagem gástrica for considerada necessária, prevenir aspiração.</p> <p>Tratamento de parestesia: tem sido defendido que o uso de cremes contendo Vitamina E ou óleos aliviam os sintomas de parestesia. No entanto, não há evidências conclusivas de que estes tratamentos sejam efetivos. Na maioria das pessoas, os sintomas serão leves e irão regredir espontaneamente, geralmente dentro de 24 horas.</p>

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	NÃO utilize um jato de água, pois pode espalhar fogo. Meios de extinção: pequenos incêndios utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono. Meios de extinção: grandes incêndios Espuma resistente ao álcool.
Perigos específicos:	Como o produto contém compostos orgânicos combustíveis, fogo produzirá fumo negro e denso contendo produtos perigosos de combustão (ver ponto 10). Exposição a produtos de decomposição pode ser um perigo para a saúde.
Métodos especiais:	Bombeiros e outras pessoas que ficarem expostas aos vapores, poeiras e névoas têm que usar roupa protetora de combate ao fogo e permanecer a favor da direção do vento.
Proteção dos bombeiros:	Utilizar equipamentos de respiração autônoma com pressão positiva.
Mais informações:	Não deixar correr o incêndio nos esgotos ou cursos d'água.

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais**

Consulte as medidas de proteção listadas nas secções 7 e 8.

Precauções ao meio ambiente:

Em caso de derrame, siga as instruções: Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto sanitário. Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem da proporção do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza:

Conter o derramamento e recolher o produto derramado em recipientes adequados e impermeáveis. Preste atenção para a utilização dos equipamentos de proteção individual. Acondicione o material em embalagens devidamente marcadas e firmemente fechadas. Recolha o produto com material absorvente (areia, terra, vermiculita). Separar as embalagens que estiverem vazando das demais. Limpe as áreas contaminadas com água e sabão. Regue a área lavada com água por um período prolongado. Após a limpeza do local com água, bombear a água proveniente da lavagem para tambores. Providenciar a disposição dos mesmos conforme a legislação local. Remova as camadas de solo contaminadas.

Conselhos adicionais:

Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar respectivas autoridades.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Manipulação****Medidas técnicas:**

O usuário tem que adotar práticas de higiene. Não guardar ou consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar.

Precauções para manuseio seguro:

Não são necessárias medidas especiais exigidas de proteção contra incêndio. Evitar o contato com a pele e os olhos. Ao usar, não comer, beber ou fumar. Para a proteção individual ver secção 8.

Armazenamento**Medidas técnicas apropriadas:**

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Condição de armazenamento

Adequada:

Sem condições especiais de armazenamento. O produto deve ser armazenado em local seco, fresco e bem ventilado, afastado de alimentos e agentes estimulantes. Manter fora do alcance de crianças e animais.

Produtos e materiais incompatíveis:

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Embalagens: frascos plásticos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros de controle no local de trabalho

Componentes	Limites de Exposição	Tipo de limite de exposição	Fonte
Lambda-cialotrina	0,04 mg/m ³ Pele	8h TWA	Syngenta
Thiamethoxam	3 mg/m ³	8h TWA	Syngenta

MEDIDAS TÉCNICAS

Contenção e/ou segregação é a medida de proteção mais confiável se a exposição técnica não pode ser eliminada.

A importância destas medidas de proteção depende dos riscos reais de uso. Se a poeira é gerada, usar os controles de ventilação localizados. Avaliar a exposição e utilizar quaisquer medidas adicionais para manter os níveis de contaminação do ar abaixo de qualquer efeito do limite de exposição.

Sempre que necessário, procurar aconselhamento suplementares de higiene ocupacional.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Proteção:

A utilização de medidas técnicas devem sempre ter prioridade sobre o uso de EPI. Ao selecionar o equipamento de proteção pessoal, procurar aconselhamento de um profissional adequado. EPI devem ser certificados para as normas adequadas.

Proteção Respiratória:

Nenhum equipamento de proteção pessoal respiratório é normalmente necessário. Um respirador com filtros pode ser necessário até que sejam instaladas medidas técnicas.

Proteção das mãos:

Luvas resistentes a produtos químicos devem ser utilizados. As luvas devem ser certificadas para um padrão adequado. As luvas

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

devem ter um tempo de ruptura mínima que é adequada à duração da exposição. O tempo de ruptura das luvas varia de acordo com a espessura, material e fabricante.

As luvas devem ser descartadas e substituídas, se houver qualquer indicação de degradação ou ruptura química.

Material adequado, luva de borracha nitrílica.

Proteção dos olhos:

Proteção de olhos normalmente não é necessário. Siga quaisquer políticas específicas de proteção dos olhos.

Proteção da Pele e do Corpo:

Avaliar a exposição e roupas resistentes a produtos químicos seleccione com base no potencial de contato e permeação / características de penetração do material de vestuário. Lavar com água e sabão após a remoção de roupas de proteção. Descontaminar as roupas antes de reuso, ou use equipamentos descartáveis (roupas, aventais, luvas, botas, etc.) Usar conforme o caso: vestuário de proteção impermeável.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido opaco na cor bege claro.
Odor:	Aromático.
pH:	6 – 7 em 1% w/v
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável
Ponto de Fulgor:	Não detectável
Taxa de evaporação:	Não aplicável
Inflamabilidade:	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	>102°C a 763 mmHg
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade de vapor:	Não aplicável
Densidade:	1,118 g/ml a 20° C
Solubilidade:	Não aplicável
Coefficiente de partição – n – octanol/água:	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição:	620°C
Temperatura de decomposição:	Não aplicável
Viscosidade:	219 mPa.s a 40°C 284 mPa.s a 20°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Estabilidade química:	Não aplicável
Reatividade:	Polimerização perigosa não ocorrerá
Possibilidade de reações perigosas:	Não aplicável
Condições a serem evitadas:	Estável em condições normais.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Não aplicável
Produtos perigosos da decomposição:	Não aplicável
Decomposição de Produtos:	A combustão ou decomposição térmica libertam vapores tóxicos e vapores irritantes.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

- Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: **DL₅₀ aguda oral para ratos:** 310 mg/kg (intervalo de 174 a 550 mg/kg).
DL₅₀ aguda dérmica para ratos: maior que 2000 mg/kg.
CL₅₀ Inalatória: > 2,15mg/L
Irritação dérmica: não irritante.
Irritação ocular: irritante leve.
Sensibilização dérmica (cobaias): não sensibilizante.

Toxicidade crônica: Tiametoxam: Em estudos realizados com animais de laboratório não foram registradas evidências de efeitos crônicos que representem risco significativo ao homem. A administração do ingrediente ativo na dieta de ratos por período de 2 anos não revelou alterações relevantes quanto a sinais clínicos, toxicidade ocular, hematologia e parâmetros de urina e peso de órgãos. Exames macroscópicos não revelaram alterações relacionadas ao tratamento. Não houve efeitos no nível de 500 ppm para ratos machos e 1000 ppm para fêmeas. O produto foi também testado em camundongos em várias doses, sendo que, não houve alteração na taxa de mortalidade e sobrevivência nos animais tratados, comparado ao controle. Os sinais clínicos observados nos animais foi "abdomen estendido" em machos em dose de 2500 ppm e em fêmeas na dose de 1250 ppm. A maior dose tolerada foi de 500 ppm na dieta. O Nível sem efeito observado para estudo crônico neste animal foi de 20 ppm, equivalente a 2,63 a 3,6 mg/kg de peso corpóreo para machos e fêmeas, respectivamente. Portanto, nestas doses e abaixo delas não houve efeito nos animais testados.

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Lambdacialotrina: estudos realizados com camundongos resultou em um nível sem efeito de 20 ppm, para camundongos mantidos durante 104 semanas em dietas contendo várias concentrações do produto.

Quando o produto foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectou efeitos no sistema nervoso, efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas.

Foram notados aumento no ganho de peso corpóreo e aumento no peso do fígado durante os estudos de carcinogenicidade.

Principais sintomas:

Sintomas em casos de intoxicações leves a moderados por piretróides podem incluir: parestesia anormal, pápulas ou dermatite de contato, e sintomas como dor de cabeça, náusea, falta de apetite, fadiga. Casos de intoxicações severas podem ser caracterizados pelo agravamento dos sintomas anteriores, distúrbios de consciência e contração muscular nos membros. Finalmente o diagnóstico só pode ser confirmado pela mensuração de piretróides ou seus metabólitos nos fluidos corpóreos.

- Efeitos específicos**- Substâncias que podem causar****Interação:**

Informação não disponível

Aditivos:

Informação não disponível

Potenciação:

Informação não disponível

Sinergia:

Lambdacialotrina: Informação não disponível

Tiametoxam: Poderia apresentar efeitos sinérgicos se associado com outros neonicotinóides.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.****- Ecotoxicidade**

Peixes: (*rainbow trout*) - CL₅₀ (96h) = 27 µg/L

Algas: (*Selenastrum capricornutum*) - A CE₅₀ (72h) = 33 mg/L e CE₅₀ (96h) = 38,9 mg/L

Microcrustáceos: (*Daphnia magna*) - CE₅₀ (48h) = 29 µg/L

Organismos de solo: (*Eisenia foetida*) CL₅₀ (14 dias) > 1000 mg/kg solo artificial

Aves: DL₅₀ > 2000 mg/kg

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Abelhas: CL₅₀ (48h) contato = 0,164 µg/abelha; CL₅₀ (48h) oral = 0.050 µg/abelha

Ciclo do Carbono e do Nitrogênio: após 28 dias de incubação, o produto não afetou o ciclo do carbono e do nitrogênio.

- Persistência e degradabilidade

Lambdacialotrina:

Concluiu-se, que a substância teste Lambda-cyhalothrin representa uma persistência reduzida nos solos Argissolo, Latossolo e Neossolo e persistência moderada no solo Gleissolo.

Tiametoxam:

Em conclusão, Thiamethoxam mostrou uma persistência moderada no solo tipo Argissolo e alta persistência nos solos Latossolo, Neossolo and Gleissolo. O produto da degradação metabólica sob condições aeróbicas foi a mineralização para dióxido de carbono, a formação de CGA 322704 como o principal metabólito e resíduos não-extraíveis.

Solo	cinética de degradação de primeira ordem (SFO)		
	t _{1/2}	DT ₉₀	r ²
Argissolo	121 dias	> 1 ano	0.716
Latossolo	348 dias	> 1 ano	0.943
Neossolo	329 dias	> 1 ano	0.924
Gleissolo	529 dias	> 1 ano	0.934

- Potencial bioacumulativo

Lambdacialotrina:

(*Cyprinus carpio*) No 28º dia do período de depuração, 79% de radiatividade foi eliminada do corpo do peixe como um todo. Para esses dados não houve diferença significativa na taxa de eliminação entre as três partes; 77% vísceras, 79% músculos e 78% dos remanescentes.

Tiametoxam:

Baseado no coeficiente de partição n-octanol/água não há potencial de bioacumulação. Log Pow = - 0,13; Pow = 0,73. (OECD Nº 107, EEC A.8).

Esta conclusão segue o "Guideline" da FAO, o qual requer que estudo de bioacumulação seja feito somente quando o log Pow é > 3 (= Pow > 1000)

- Mobilidade no solo

Lambdacialotrina:

Os resultados obtidos foram:

Solo	Lambdacyhalothrin			Classificação
	Rf – ponto 1	Rf – ponto 2	Rf – média	
Argissolo	0,01	0,05	0,03	imóvel
Latossolo	0,04	0,05	0,05	imóvel
Neossolo	0,05	0,04	0,05	imóvel
Gleissolo	0,04	0,02	0,03	imóvel

Tiametoxam:

O fator de mobilidade relativa (FMR) para o Thiamethoxam foi 0,67 para o solo Argissolo, 1,0 para os solos

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Latossolo e Neossolo e 0,17 para o solo Gleissolo. Baseado nestes valores, Thiamethoxam pode ser classificado como pouco móvel nos solos Argissolo e Gleissolo e moderadamente para levemente móvel nos solos Latossolo e Neossolo.

- Outros efeitos adversos

Informação não aplicável.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Produto** : Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado neste documento para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita em incineradores destinados para este tipo de operação, aprovados por órgão ambiental competente.
- Embalagem Contaminada** : Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Transporte Terrestre**

ADR / RID:

- Número de ONU** : 2902
Número de Risco : 60
Classe de Risco : 6.1
Grupo de Embalagem : III
Nome apropriado para Embarque : PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (LAMBDA-CIALOTRINA E THIAMETHOXAM)

Transporte Marítimo

IMDG:

- Número de ONU** : 3082
Número de Risco : 90
Classe de Risco : 9
Grupo de Embalagem : III
Nome apropriado para Embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (LAMBDA-CIALOTRINA E THIAMETHOXAM)

PLATINUM NEO

Revisão: 03 / Agosto de 2011

Datas da impressão: 30/8/2011

Poluente Marinho : SIM**Transporte Aéreo**

IATA - DGR:

Número de ONU : 3082**Número de Risco** : 90**Classe de Risco** : 9**Grupo de Embalagem** : III**Nome apropriado para Embarque** : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (LAMBDA-CIALOTRINA E THIAMETHOXAM)**15. REGULAMENTAÇÕES****Regulamentos Nacionais:** Lei 7802 de 11/06/1989;
Decreto 4074 de 04/01/2002;
Portaria 03/1992-MS;
Portaria 84/1996-IBAMA;
NBR 14725:2009;**16. OUTRAS INFORMAÇÕES****Referencias Bibliográficas:** Documentos Internos da Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.